QUESTÃO 68

Do ponto de vista formal, o Gabinete de Leitura é uma organização que aluga ou empresta livros, jornais, revistas, entre outros, por vezes, até para a leitura domiciliar. Mas o estudo de um gabinete não se resume ao estudo de uma Biblioteca, que é apenas um componente do todo que corresponde a essa esfera pública. Nos gabinetes de leitura, organizavam-se debates literários e científicos, discursos eram proferidos e, por vezes, publicados, produziam-se periódicos, tinham estatutos próprios, sócios-contribuintes e remidos, organizavam-se saraus, colóquios, jogos de baralho, entre outros.

AZEVEDO, Denio S. **Crise do Império e o discurso liberal-republicano**: a construção do capital social no Gabinete de Leitura de Maruim (1877-1889). Disponível em: www.historia.uff.br. Acesso em: 14 out. 2021 (adaptado).

Ao comparar as duas organizações socioeducativas brasileiras do século XIX, o autor destaca o(a)

A) distanciamento de objetivos entre as duas instituições.
B) relação subalterna das agremiações estudantis.
C) presença ostensiva dos títulos subversivos.
D) predomínio religioso dos acervos disponíveis.
E) padronização de metodologias entre as duas associações.

Assunto: Aspectos socioculturais do Segundo Reinado

O excerto discute a natureza dos Gabinetes de Leitura no século XIX. No texto, o autor aponta que, embora os Gabinetes de Leitura alugassem ou emprestassem livros e periódicos, o escopo de um gabinete não se resume ao de uma simples biblioteca. Nesse sentido, a biblioteca cumpre uma função de guarda e empréstimo de acervo, o que lhe impunha uma maior restrição, enquanto o gabinete de leitura se expandia como um aparelho mais abrangente, em que se organizavam debates literários e científicos, discursos etc. O texto apresenta uma comparação direta entre duas organizações, mostrando que os objetivos e a abrangência de atuação de ambas não se confundem.

Item: A